

## 19 de Maio: Dia Nacional de Luta em Defesa da Educação!

O dia 19 de maio de 2021 foi estabelecido como dia nacional de defesa da educação por entidades como **SINASEFE, ANDES, FASUBRA, UNE** e **FENET**. Isto ocorre porque mesmo sob o contexto da pandemia do Covid-19, que já levou quase meio milhão de vidas, consequência de uma política genocida premedita conforme revela os trabalhos da CPI da Pandemia, os ataques à educação foram redobrados.

O corte de recursos da educação referente ao orçamento de 2021, por parte do conluio formado entre Governo Federal e a maioria do Congresso Nacional, representa um profundo golpe a esse que é um dos direitos fundamentais da classe trabalhadora e das camadas populares. Efetivamente, trata-se de mais um ataque do Governo Federal ao que ainda resta de direitos.

No que tange aos Institutos e Universidades Federais, o corte de recursos poderá inviabilizar funcionamento de serviços e manutenção de projetos institucionais. Nos institutos Federais esse corte gira em torno de 20%, se comparado ao orçamento de 2020.

Ao lado do corte, também teve curso o atraso da aprovação da Lei Orçamentária Anual, com Governo Federal liberando uma pequena parte do valor de custeio mensal a que as instituições têm direito para custear despesas como energia elétrica, água, limpeza, segurança, manutenção, bem como projetos de ensino, pesquisa e extensão, acarretando uma infinidade de problemas institucionais. Outro aspecto não menos importante é a exposição de contratos, serviços e insumos a um crescente processo inflacionário, reduzindo os fundos orçamentários para além do valor formalmente retratado.

Os cortes orçamentários tenderão a comprometer a política de assistência estudantil, reduzir o número de trabalhadoras/es terceirizados, diminuir visitas técnicas, comprometer insumos necessários para a manutenção das instituições e seus laboratórios, restringir contratação de professores e de técnico-administrativos, intensificar a jornada de trabalho dos servidores e desagregar o desenvolvimento de pesquisa e extensão. Portanto, esses cortes, ao ameaçar o funcionamento das nossas instituições, comprometem a formação profissional de milhares de estudantes, a manutenção de toda a estrutura de ensino, pesquisa e extensão, bem como impacta social e economicamente municípios que sediam nossos campi.



Também enfrentamos uma infinidade de intervenções nas nossas instituições, rompendo com processos democráticos e quebrando na prática o direito da comunidade de cada instituição escolher os seus dirigentes. São processos que caminham numa mesma direção: castrar a autonomia institucional, restringir Institutos e Universidades Federais como espaços de pensamento crítico e reelitizar essas instituições.

Para o **Sintef-GO**, mais do que nunca, **a educação precisa resistir contra os cortes de verbas e contra as intervenções nos Institutos e Universidades Federais!** Também reafirma a necessidade de manter a luta contra as políticas desse Governo que já é o maior inimigo da educação desde a implantação da República!

**Contra os cortes orçamentários!**  
**Contra as intervenções nos Institutos e Universidades Federais!**  
**Pela defesa das liberdades democráticas!**

**Sintef-GO,**

**Na Luta!**